

Evento online do Hospital Moinhos reúne especialistas mundiais em telemedicina

Debate realizado em parceria com o governo britânico apresentará a experiência de países onde a prática é regulamentada

Em dois meses, mais de 2 mil atendimentos médicos remotos foram realizados por profissionais do Hospital Moinhos de Vento. Trata-se de um reflexo das restrições impostas pela pandemia, o que acabou antecipando uma tendência que a instituição já vinha investindo. A telemedicina é um processo avançado para orientar, consultar e monitorar pacientes, trocar informações médicas e realizar diversos diagnósticos à distância.

A prática foi regulamentada este ano no Brasil, por necessidade, com a chegada da COVID-19. Em outros países, a telemedicina já é utilizada há anos de forma segura, conforme as respectivas legislações, a ética e as normas médicas – sendo bastante utilizada nos Estados Unidos, Canadá e principalmente na Europa.

Com o tema “A Telemedicina na Europa: o que o Brasil tem a aprender?”, a próxima live Moinhos Talks será realizada em parceria com o governo britânico. O debate trará experiências de alguns desses países, a partir da visão de três especialistas: Hassan Chaudhury, líder de saúde digital na Healthcare UK (Departamento de Saúde do Reino Unido); Daniel Ferreira, diretor clínico do Digital Clinical Center do Hospital da Luz de Lisboa (Portugal); e o brasileiro Erno Harzheim, que foi secretário da Saúde de Porto Alegre, Secretário da Atenção Básica de Saúde do Ministério da Saúde e um dos criadores do Telessaúde no estado. Eles apresentarão as inovações na área e como os brasileiros podem aproveitar a tecnologia e esses ensinamentos. Também participam o médico e coordenador de saúde digital do Hospital Moinhos, Felipe Cabral, com mediação do superintendente médico da instituição, Luiz Antonio Nasi.

O evento online acontece na quarta-feira (15) e começa às 17h30. As inscrições podem ser feitas no [site](#) do Hospital Moinhos. Por contar com convidados internacionais, a live terá

tradução simultânea para o Português.

Fonte: Critério, em 10.07.2020
